

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DE UMA AÇÃO EXTENSIONISTA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

**Relatoria:** GEOVANA DOS SANTOS VIANNA  
Roseanne Montargil Rocha  
Laís Souza dos Santos Farias

**Autores:** Isabella Ramos dos Santos  
Priscila das Neves Miranda  
Fernanda Alves Barbosa

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Valorização, Cuidado e Tecnologias

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Considerado como um instrumento facilitador do processo de desenvolvimento de uma ação integral, a educação em saúde prioriza o compartilhamento do saber científico e popular, como forma de conscientização acerca do processo saúde-doença, o qual tem como objetivo a criação de um ambiente que produza condições que permitam a transformação de comportamento, tanto da comunidade como da equipe multiprofissional. Nesse sentido, como forma de fortalecimento da educação em saúde, é necessário que haja uma implementação de ações que visem a promoção da saúde dos usuários, contando com a utilização de ferramentas adequadas para capacitação das atividades dos profissionais e controle de variáveis frente aos determinantes da saúde. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é evidenciar a importância da educação em saúde através de uma ação extensionista do Projeto de Extensão Rede de Cuidados em Diabetes Mellitus realizada por discentes de enfermagem e biomedicina da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), discentes de fisioterapia e enfermagem da União Metropolitana de Educação e Cultura (UNIME) e a equipe multidisciplinar da unidade de saúde. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, de uma feira de saúde realizada no mês de novembro de 2017, em uma Unidade de Saúde da Família, localizada no sul da Bahia. A ação ocorreu através da divisão dos participantes em grupos, onde cada grupo ficou responsável por um serviço, contando com sala de triagem e em seguida para a consulta de enfermagem; oficina de plantas medicinais; um espaço para aplicação das Práticas Integrativas e Complementares; oficina de alimentos e momento com foco na orientação da importância de práticas de saúde. Portanto, percebeu-se que a realização da feira foi uma importante ação educativa na atenção primária à saúde, onde houve um compartilhamento de vivências, experiências e saberes entre todos os envolvidos, favorecendo uma melhora da qualidade de vida desses sujeitos.